

Fundo para Conservação de Xenartros Subsidios rápidos para investigação de campo



A finalidade do Grupo de Especialistas em Tamanduás, Preguiças e Tatus UICN/SSC (ASASG) é apoiar a conservação de xenartros mediante a liberação de recursos a projetos de conservação que se realizem em países compreendidos em áreas de distribuição de xenartros. Dada a importância de obter dados de campo oportunos e precisos, a ASASG estabeleceu um Fundo para Conservação de Xenartros, um programa de subsidios destinados a apoio de projetos de campo de curto prazo. O processo de solicitação é racionalizado para assegurar um rápido processamento e uma rápida ajuda de fundos, que permita aos investigadores, alavancar suas pesquisas de campo em poucas semanas depois de haver apresentado um boa proposta.

Qualquer pesquisador pode solicitar un subsidio ao fundo para conservação de xenarthros. Se dará preferencia a projetos efetuados por pesquisadores dos países compreendidos pelas áreas de distribuição de xenarthros. Tendo preferênciã, os projetos dedicados a espécies consideradas Ameaçadas (CR,EN,VU) Quase Ameaçada (NT), ou Deficientes de Dados (DD) pela IUCN Red List of Threatened Species (ver <http://www.iucnredlist.org>).

O Fundo para Conservações de Xenartros otorgará subsidios entre US\$ 1000 e 3000 para projetos que investiguem a ecologia, comportamento, distribuição, genética ou demografia de xenartros, assim como o impacto do comercio e tráfico sobre as populações selvagens. Também serão consideradas, propostas excepcionais sobre aspectos de manutenção em cativeiro de xenartros. Os fundos estarão disponíveis para cobrir custos específicos do projeto, como por exemplo alimentação, combustível, insumos de campo e análise de laboratório. O depósito é feito diretamente ao pesquisador principal da proposta eleita. Serão requeridos relatórios financeiros, contendo todas as despesas utilizadas para o desenvolvimento do projeto específico. Todos os fundos que não forem utilizados diretamente para o desenvolvimento de projetos específicos, deverão ser devolvidos dentro de um ano do desembolso.

O Fundo para Conservação de Xenartros está sendo administrado por Mariella Superina, presidente do Grupo de Especialistas em Tamanduás, Preguiças e Tatus da UICN/SSC. Os projetos apresentados ao Fundo devem ter uma ou mais das seguintes características:

1. Enfoque em xenartros Ameaçados, em perigo de extinção ou considerados deficientes de dados que habitam suas áreas naturais.
2. Direção e administração dos pesquisadores de países compreendidos pela área de distribuição dos xenartros, para ajudar a aumentar a capacidade local para conservar a biodiversidade.
3. A capacidade de reforçar redes internacionais de especialistas em xenartros que realizam estudos a campo, e de aumentar sua capacitação.
4. Projectos que tenham como resultado a publicação de informação sobre especies de xenartros em perigo de extinção em um formato apropriado tanto para especialistas como para o público em geral.

Os projetos devem contribuir a pelo menos um e de preferência a vários, dos seguintes temas:

1. Incrementar o conhecimento científico da espécie ou de seu ecossistema;
2. Melhorar a proteção de uma espécie chave, de seu hábitat, ou de uma área protegida que habita;
3. Demonstrar um benefício *económico* alcançado mediante a conservação de uma espécie e seu hábitat, comparado com seu desaparecimento;
4. Aumentar a consciência pública ou impacto educacional como resultado do projeto em questão;
5. Melhorar a capacidade local para o desenvolvimento de futuros esforços de conservação mediante a capacitação e experiência prática obtida através da participação no projeto em questão;
6. Modificar políticas e ou leis inapropriadas que anteriormente levavam a diminuição da espécie ou habitats.

Todas as propostas apresentadas ao Fundo para Conservação de Xenarthros devem:

1. Incluir um título descritivo que inclue o nome (os nomes) da espécie a estudar e a localidade geográfica do proyecto (por exemplo “Conservação de Tamanduá *Cyclopes didactylus* no estado do Amazonas, Brasil”).
2. Descrever os objetivos principais do projeto, suas atividades específicas, como contribuição para conservação da espécie em questão e ecossistema que habita e como estes se enquadram na missão do Fundo. Isto deverá ser a parte principal da solicitação e não deverá exceder cinco paginas com espaço duplo entre as linhas.
3. Conter um resumo de aproximadamente 300 palavras, no qual a) descreve o contexto, b) apresenta o objetivo do projeto, c) indica a metodologia, e d) indica o principal resultado do projeto.
4. Proporcionar um mapa da área de estudo e referencias bibliográficas relevantes.
5. Especificar o valor total solicitado em dólares, incluir um orçamento do projeto e confirmar o orçamento total do projeto, incluindo se houver fundos de outras fontes financiadoras.
6. Proporcionar um cronograma, incluindo data de início e fim do projeto.
7. Descrever os pesquisadores envolvidos e a instituição que pertence cada integrante (incluir currículo vitae do pesquisador principal e identificar a equipe das instituições colaboradoras).
8. Descrever os resultados específicos do projeto, por exemplo, publicações científicas, artigos para público em geral, planos de conservação, planos de manejo, etc. Cada projeto deverá ter como um dos objetivos, um ou mais resultados dos acima mencionados.
9. Descrever as instituições colaboradoras com as quais o solicitante estará trabalhando em países de desenvolvimento. Se possível, incluir cartas de apoio destas instituições. Isto é

especialmente importante para pesquisadores que não são cidadãos do país no qual será desenvolvido o projeto.

10. Informar e anexar o curso dos tramites das autorizações necessárias para realizar o projeto, O projeto deverá estar aprovado pelo órgão responsável (ICMBio/IBAMA) antes do início da campanha.
11. Enumerar duas pessoas de referência que o Fundo poderá contactar a respeito do projeto, se assim for necessário. A lista de referencias deverá incluir direções postais, números telefonicos e fax, além de direção de e-mail.

Geralmente, os subsidios otorgados serão de US\$ 1000 a 3000. Tendo em conta que se le foi otorgado um subsidio, será responsável em prover os seguintes materiais ao fundo durante o desenvolvimento do projeto e sua finalização.

1. Fotografias que mostrem o trabalho de campo, para ilustrar o projeto na página da web do ASASG.
2. Um informe do andamento do projeto, não mais que seis meses posterior ao pagamento do subsidio, se a duração do projeto não supera um ano. Um informe do andamento do projeto não mais de 12 meses posterior ao pagamento do subsidio, se a duração do projeto excede um ano.
3. Um informe final não mais de dois meses posterior a finalização do projeto.
4. Um relatório financeiro do projeto.
5. Três copias de qualquer publicação científica ou popular, artigos de periódicos ou revistas, informe, planos de ação, que resultem o projeto.
6. Um artigo curto de teor informativo para ser publicado na Edentata, a revista do Grupo de Especialistas em Tamanduás, preguicas e Tatus.

Aceitaremos solicitações ao Fundo para a Conservação de Xenarthros durante todo o ano, sem datas limites. Se acusará o recimento da proposta dentro de duas semanas, e as decisões serão comunicadas dentro de não mais de seis semanas. As propostas devem ser enviadas para o e-mail conservationfund@xenarthrans.org.